

# Caetangil L.P. Queiroz

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caetangil*, *Caetangil chacoensis*, *Caetangil paraguariensis*.

## COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Caetangil* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617834>.

## DESCRIÇÃO

**Subarbustos** prostrados ou volúveis. **Folhas** pinado-trifolioladas, pecioladas; folíolos estipelados, os laterais simétricos. **Inflorescência** um pseudorracemo alongado com pedúnculo longo e delgado e nodosidades remotas e 2-3-floras, flores curtamente pediceladas e bracteoladas logo abaixo do cálice. **Botões florais** ovoides e curtamente acuminados; **flores** 10-17 mm compr.; **cálice** campanulado, membranáceos, 4-lobado, os lobos ligeiramente mais longos do que o tubo; **corola** papilionada, pétalas avermelhadas, unguiculadas, as unhas mais curtas do que as lâminas, estandarte reflexo e glabro, alas e pétalas da carena retas; **androceu** pseudomonadelfo, anteras dos 10 estames monomórficas e pubescentes; **gineceu** estipitado. **Fruto** legume, elasticamente deiscente, valvas finas, rígido-coriáceas. **Sementes** globosas, ligeiramente comprimidas; testa óssea; hilo curto e oblongo a elíptico.

## COMENTÁRIO

*Caetangil* inclui a espécie antes conhecida como *Camptosema paraguariense*. Esta espécie apresentava duas variedades que foram reconhecidas como espécies distintas por Queiroz et al. (2020). *Caetangil* combina o hábito e a inflorescência mais similares ao observado em *Galactia* com o gineceu estipitado e androceu pseudomonadelfo de *Camptosema* s.l. Além de apresentar uma posição filogenética isolada (Queiroz et al. 2020), *Caetangil* possui anteras indumentadas como uma sinapomorfia exclusiva do gênero.

O gênero inclui duas espécies encontradas em vegetação sazonalmente seca do Chaco e no Pampa sulino.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Caetangil*

1. Folíolos das folhas distais elípticos a ovado-elípticos, 15-20 mm larg.; flores 14-19 mm compr.; fruto 7-8 mm larg. .... *C. paraguariensis*
1. Folíolos das folhas distais lineares a linear-oblongos, 2-10 mm larg.; flores 9-11 mm compr.; fruto 4-5 mm larg. .... *C. chacoensis*

## BIBLIOGRAFIA

- Burkart, A. 1970. Las Leguminosas Fáséolas Argentinas de los géneros *Mucuna*, *Dioclea* y *Camptosema*. *Darwiniana* 16: 175–218.
- Queiroz, L.P., Oliveira, A.C. & Snak, C. 2020. Disentangling the taxonomy of the *Galactia*-*Camptosema*-*Collaea* complex with new generic circumscriptions in the *Galactia* clade (Leguminosae, Diocleae). *Neodiversity* 13: 56-94.
- Sinani, T.R.F., Lima, L.C.P., Alves, F.M., Matos-Alves, F., Sciamarelli, A. & Sartori, A.B. 2019. Papilionoideae (Leguminosae) no Chaco brasileiro. *Rodriguésia* 70: e04542017.

# Caetangil chacoensis L.P. Queiroz

## Tem como sinônimo

basônimo *Camptosema paraguariense* var. *parviflorum* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) rizomatoso(s) ausente(s). **Folha:** folíolo(s) forma linear(es) a linear(es) - oblongo(s). **Inflorescência:** pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** cor das pétala(s) avermelhada; **ovário(s)** curtamente estipitado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** volúvel; ramos delgados, glabrescente. **Pecíolo** 26–36 mm compr.; raque 6–9 mm; estipelas rígidas, setiformes, o par basal maior do que o par distal; folíolos das folhas distais lineares a linear-oblongos, ápice agudo e mucronado, base cordada, cartáceos a coriáceos, glabros e finamente reticulados em ambas as faces, folíolo terminal 5–7 × 0,2–0,5 cm, folíolos laterais ligeiramente menores. **Pseudoracemos** 6,5–10 cm compr., axilares, eretos; nodosidades ca. 1 mm diâm., remotas, 2–3-floras. **Flores** 9–11 mm compr., **cálice** 5–7 mm compr.; estandarte oval ca. 9–10 × 6 mm. **Fruto** 3,5–6 × 0,4–0,5 cm, linear, arqueado, estipitado, estipe ca. 0,5 cm compr., plano-compresso, ápice curtamente rostrado, margens ligeiramente espessadas.

## COMENTÁRIO

*Caetangil chacoensis* foi descrita como uma variedade de *Camptosema paraguariense* var. *parviflorum* Hassl. No entanto, a forma dos folíolos e o tamanho das flores distintos justificam tratar esses táxons como espécies distintas, como já especulado por Burkart (1970) e efetivado por Queiroz et al. (2020).

Espécie do Chaco no norte do Paraguai e Argentina, alcançando o estado do Mato Grosso do Sul no Brasil.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pantanal

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Caetangil chacoensis* L.P.Queiroz



Figura 2: *Caetangil chacoensis* L.P.Queiroz

# Caetangil paraguariensis (Chodat & Hassl.) L.P. Queiroz

## Tem como sinônimo

basiônimo *Galactia paraguariensis* Chodat & Hassl.

homotípico *Camptosema paraguariense* (Chodat & Hassl.) Hassl. var. *paraguariense*

homotípico *Camptosema paraguariense* (Chodat & Hassl.) Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) rizomatoso(s) presente(s). **Folha:** folíolo(s) forma elíptico(s). **Inflorescência:** pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** cor das pétala(s) avermelhada; **ovário(s)** curtamente estipitado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** volúvel baixa (1–2 m alt.) ou subarbusto semiprostrado, rizomatoso; ramos delgados, esparsamente seríceos quando jovens, depois glabrescentes. **Pecíolo** 11–40 mm compr., geralmente mais longo do que os folíolos; raque 3–15 mm compr.; estípelas rígidas, setiformes, o par basal maior do que o par distal; folíolos variando de suborbiculares nas folhas basais até elípticos a oval-lanceolados nas folhas distais, cartáceos, ápice obtuso a arredondado e adicionalmente retuso e mucronulado, base arredondada, glabros e finamente reticulados em ambas as faces, nervuras secundárias 7–8 pares, discolores em relação à face abaxial glauca, folíolo terminal 5–6 × 1,5–3 cm, folíolos laterais ligeiramente menores. **Pseudorracemos** 3–15 cm compr., axilares, eretos; nodosidades ca. 1 mm diâm., remotas, 2–3-floras. **Flores** 13–17 mm compr., **cálice** 6–8 mm compr.; estandarte oval ca. 12 × 9 mm. **Fruto** 3,5–4,3 × 0,7–0,8 cm, linear-oblongo, estipitado, estipe ca. 0,5 cm compr., plano-compresso, ápice curtamente rostrado, margens ligeiramente espessadas; valvas levemente reticuladas e ligeiramente constrictas entre as sementes.

## COMENTÁRIO

Espécie conhecida do Paraguai, norte da Argentina e, no Brasil, em regiões limítrofes com estes países nos estados de Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Ocorre geralmente como uma trepadeira baixa sobre arbustos em matas ciliares.

*Caetangil paraguariensis* diferencia-se de *C. chacoensis* pelas flores maiores e folíolos predominantemente elípticos, como apresentado na chave de identificação. Além disso, apesar de ocorrerem simpatricamente, *C. paraguariensis* é uma espécie de locais mais úmidos, ocorrendo próxima a cursos d'água, enquanto *C. chacoensis* é uma espécie de áreas campestres mais secas. Burkart (1970) reporta a ocorrência desta espécie na Amazônia brasileira, o que não confirmado neste trabalho.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)